

IJ
00595

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO AGLURB-GV
SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DA GRANDE VITÓRIA
PROJETO DE CIRCULAÇÃO VIÁRIA DO CORREDOR ÁREA CENTRAL
TERMO DE REFERÊNCIA

595

não
circula

388.409815 207
I59s
595
8769/89

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

FJ00595
388
759 4098 45 207
59M
8769 / 89



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO AGLURB-GV
SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DA GRANDE VITÓRIA
PROJETO DE CIRCULAÇÃO VIÁRIA DO CORREDOR ÁREA CENTRAL
TERMO DE REFERÊNCIA

ABRIL/1985

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENADOR TÉCNICO

Antonio Luiz Caus

UNIDADE DE GERÊNCIA - AGLURB-GV

Luiz Carlos Feitosa Perim

EQUIPE TÉCNICA

TÉCNICOS

José Rubens Mazzaro - Eng^o Tráfego - IJSNSilvia Bressanelli Costa Silva - Eng^a - IJSN

ESTAGIÁRIOS

Ana Cláudia Barbosa Santos

Ana Marcia Erler

Marcia Zanotti

Mônica Ricardo

ASSESSORIA TÉCNICA

Jucelso Souza - Eng^o Tráfego - GEIPOT

EQUIPE DE APOIO DO IJSN



ÍNDICE

PÁGINA

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. ÁREA DE ESTUDO	7
4. METODOLOGIA	8
5. LISTA DE ATIVIDADES	14
6. RECURSOS HUMANOS	15
6.1. EQUIPE TÉCNICA	15
6.2. CONSULTORIA	15

O Projeto de Circulação Viária no Corredor Área Central compreende estudos para melhorias físicas e operacionais nas vias.

Para realizar estes estudos, visando o aumento de fluidez e segurança do tráfego, figura-se como recomendações principais:

- Medidas que virão reformular a operação das vias, através de nova sinalização gráfica horizontal e vertical, implantação de sinalização semafórica segundo um plano de sincronismo que reduzirá os tempos de percurso e a interferência das vias secundárias;
- Redefinição de pontos de parada e terminais de transporte coletivo, visando elevar o padrão de atendimento e segurança do usuário;
- Aumento da capacidade efetiva das vias;
- Recapeamento de trechos com pistas danificadas;
- Programa de esclarecimento público para maior eficácia das diversas medidas.

Este programa de trabalho prevê a atuação de técnicos do IJSN com assessoria técnica do GEIPOT e EBTU, envolvendo ainda a Prefeitura Municipal de Vitória, o DETRAN-ES, a COMDUSA e o DNER.

2.

OBJETIVOS

Os objetivos do presente estudo são:

- 1º) Determinar uma solução técnico-operacional intermediária, com detalhamento a nível de implantação, entre a situação atual e a alternativa "B" do Anteprojeto de Circulação Viária dos Corredores de Transporte Coletivo (Volume 2) : Projeto AGLURB-GV.
- 2º) Fazer uma análise comparativa entre as três situações em estudo:
 - a) Situação intermediária com volumes atuais;
 - b) Situação intermediária com volumes troncais (veículos + linhas troncais);
 - c) Situação proposta (Alternativa "B") do Anteprojeto de Circulação Viária dos Corredores de Transporte Coletivo.
- 3º) Propor a implantação progressiva nos três pólos de atração contidos na área central, a saber:
 - a) Rodoviária - área compreendida entre Ponte Seca, Ponte Florentino Avidos e Ponte do Príncipe;
 - b) Vila Rubim - Parque Moscoso - área compreendida entre Ponte Seca e Rua General Osório.
 - c) Esplanada Capixaba - Jucutuquara - área compreendida entre Rua General Osório e Av. Paulino Muller e entre Av. Jerônimo Monteiro e Av. Beira Mar.
- 4º) Detalhar, a nível de implantação, a alternativa "B" do Anteprojeto de Circulação Viária citada acima.

3.

ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo aqui chamada de Área Central é delimitada a oeste pelas pontes: do Príncipe (2ª ponte), Florentino Avidos; ao norte, pelas Ruas Duarte Lemos, Marcos de Azevedo, José de Anchieta, Cleto Nunes, Jerônimo Monteiro, Barão de Monjardim, Av. Vitória; a leste pela Av. Paulino Muller; ao sul pelas Av. Alexandre Buaiz, Getúlio Vargas, Marechal Mascarenhas de Moraes e Beira Mar.

Essa área foi assim delimitada baseado na análise do uso do solo e estendendo-se a leste até onde está hoje o retorno dos transportes coletivos intermunicipais. (Mapa 01).

Para se alcançar os objetivos traçados, dividir-se-á o projeto em três etapas:

1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Será feito um levantamento completo da situação do tráfego na área central como segue:

1.1. Classificação funcional das vias

Far-se-á uma hierarquização das vias segundo os volumes, velocidades etc., para futura inclusão ou exclusão de vias visando a melhoria do tráfego geral.

1.2. Análise da Circulação Atual

Análise geral da circulação com o objetivo de detectar conflitos do tráfego geral, de coletivos, de pedestres e até de ciclistas.

1.3. Definição de pontos de contagem

- a) Interseções sinalizadas;
- b) Pontos não sinalizados (onde existe restrições de capacidade).

Esses pontos serão limites de trechos onde serão feitos os cálculos de capacidade para futura comparação.

1.4. Volumes de tráfego atuais

Usando-se as cinco contagens existentes na área em estudo, far-se-á o carregamento da rede viária atual, e caso seja necessário serão feitas contagens complementares.

1.5. Capacidade e nível de serviço

Com os volumes do item anterior serão feitos fluxogramas para o cálculo de capacidade e conseqüente nível de serviço nos trechos limitados pelos pontos de contagem.

1.6. Pontos e trechos críticos

Definindo-se o nível de serviço, localiza-se os pontos e trechos críticos que deverão ser alvo de uma análise mais aprofundada.

1.7. Levantamento dos pontos negros

Levantamento dos boletins de ocorrência de acidentes nos órgãos competentes e posterior localização dos mesmos na área em estudo, fazendo-se uma análise geral dos pontos.

1.8. Condições físicas das vias

Será o levantamento total das caixas de ruas e passeios, raios de curvatura e canalização, tipo e estado da pavimentação e a qualidade da iluminação.

1.9. Sistema de sinalização atual

Análise e levantamento geral de todo o sistema:

- a) Semafórica - padronização, tempos (ciclos), sincronismos, tipos de controladores, conflitos etc.
- b) Vertical - orientação: qualidade e existência
regulamentação: qualidade e existência
advertência: qualidade e existência.
- c) Horizontal - padronização e existência.

1.10. Práticas de estacionamento e carga/descarga

Levantamento geral das condições em que são feitas estas operações.

1.11. Padrões atuais do transporte coletivo

Análise da circulação atual, bem como da operação das paradas e pontos de retorno.

1.12. Operação viária

Levantamento de como é feita a operação pela PMV e DETRAN, com relação a estacionamentos, interseções sinalizadas, carga e descarga e tráfego em geral.

1.13. Comunicação social

Levantamento de como são feitos, nas condições atuais, a educação para o trânsito e a divulgação quando da implantação de alguma melhoria.

2. PROGRAMA DE MELHORIAS PARA PROPOSTA INTERMEDIÁRIA

2.1. Circulação proposta

Pelo processo interativo eleger-se-á o plano geral de circulação, concomitantemente com o estudo de capacidade, para dois volumes de tráfego.

- a) Volumes atuais
- b) Volumes troncais (veículos + linhas troncais)

Ao final desse processo obter-se-á uma circulação a nível de serviço satisfatório.

2.2. Volumes de tráfego para a situação proposta

Será o carregamento da rede viária para a situação proposta com os dois volumes descritos no item 2.1.

2.3. Capacidade e nível de serviço

Com os volumes do item 2.1 será feito o estudo de capacidade, usando-se o método do H.C.M - Webster, conforme metodologia utilizada no Anteprojeto de Circulação Viária dos Corredores de Transporte Coletivo - Volume 2, Tomo I (Minuta Final) de Outubro de 1984.

2.4. Tratamento de pontos negros

Após a análise local de cada ponto serão propostas melhorias (sinalização, obras viárias, iluminação, etc.) para eliminação da potencialidade de acidentes.

2.5. Definição de rotas alternativas

Serão rotas (caminhos) alternativas orientadas dentro da área em estudo para se alcançar diferentes pólos de atração/geração de viagens.

2.6. Projeto de sinalização

- a) Semafórica - projeto padronizado para a nova circulação, propondo no vas interseções sinalizadas, eixos sincronizados, tempo para o pedestre etc.
- b) Vertical - projeto para regulamentar o sistema proposto e orientar as rotas alternativas.
- c) Horizontal - projeto para auxiliar a regulamentação, bem como aumentar a capacidade das vias (reduzir atritos) e a segurança de pedestres.

2.7. Projeto de estacionamento e carga/descarga

Visando eliminar o estacionamento em áreas críticas (corredores) e regulamentar a carga/descarga fora de períodos de hora pico.

2.8. Transporte coletivo

Redefinição de pontos de parada e pontos de retorno, visando elevar o pa

drão de atendimento e segurança do usuário.

2.9. Projetos de obras viárias

Serão feitos projetos geométricos de interseção, retornos, acessos, baias, canalizações de acordo com as necessidades da nova circulação proposta, bem como a indicação das desapropriações que se fizerem necessárias.

2.10. Operação Viária

Far-se-á a proposição de criação de equipes treinadas para policiamento, operação (técnicos) com veículos etc.

2.11. Manutenção

Para manter todo o sistema funcionando conforme o implantado.

2.12. Comunicação social

Programa de esclarecimento público para maior eficácia das medidas implantadas.

2.13. Avaliação

Programa de pesquisa **Antes-Depois**.

2.14. Consultoria

Na época de detalhamento dos projetos de sinalização e obras viárias, uma consultoria (GEIPOT).

2.15. Reuniões de trabalho com PMV, DETRAN, COMDUSA e DNER

Para se receber sugestões e para que cada órgão envolvido tome as providências necessárias a implantação.



5.16. Análise dos resultados

Com a análise dos resultados das reuniões com os órgãos envolvidos, se não feitas as devidas modificações e/ou adequações no projeto.

2.17. Análise comparativa das situações em estudo

Será a análise comparativa das alternativas conforme objetivos, com a proposição de uma implantação progressiva nos três pólos de atração.

2.18. Relatório final para as etapas 1 e 2.

3. DETALHAMENTO DA ALTERNATIVA ""B"

Após detalhamento da alternativa intermediária, será feito o detalhamento da Alternativa B, nos mesmos moldes; ou seja, com o mesmo nível de apresentação e também com a proposição de implantação progressiva nos três pólos de atração.

5.

LISTA DE ATIVIDADES

-
1. Definição da área de estudo
 2. Classificação funcional das vias
 3. Análise da circulação atual
 4. Definição de pontos de contagem
 5. Volumes de tráfego atuais (carregamento)
 6. Capacidade e Níveis de Serviço (N.S.) atuais
 7. Pontos e trechos críticos
 8. Levantamento de pontos negros
 9. Condições físicas das vias
 10. Sistema de sinalização atual
 11. Práticas de estacionamento e carga/descarga
 12. Padrões atuais do transporte coletivo
 13. Operação Viária
 14. Comunicação social
 15. Circulação proposta
 16. Volumes de tráfego para situação proposta (carregamento)
 17. Capacidade e Nível de Serviço (N.S.) para situação proposta
 18. Tratamento de pontos negros
 19. Definição de rotas alternativas
 20. Projeto de sinalização
 21. Projeto de estacionamento e carga/descarga
 22. Projeto de obras viárias
 23. Transporte coletivo
 24. Operação Viária
 25. Manutenção
 26. Comunicação social
 27. Avaliação
 28. Consultoria
 29. Reuniões de trabalho com PMV, DETRAN, COMDUSA, DNER
 30. Análise dos resultados
 31. Análise comparativa das situações em estudo
 32. Relatório final para as etapas 1 e 2
 33. Detalhamento da Alternativa "B"

6.

RECURSOS HUMANOS

6.1. EQUIPE TÉCNICA

A equipe formada por pessoal do Instituto Jones dos Santos Neves será:

- 1 Técnico - Nível Superior - Eng^o de Tráfego
- 1 Técnico : Nível Superior : Eng^o
- 4 Estagiários
- 3 Desenhistas

6.2. CONSULTORIA

- 1 Técnico - Nível Superior - Eng^o Tráfego.

ATIVIDADES	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição da área de estudo 2. Classificação funcional das vias 3. Análise da circulação atual 4. Definição dos pontos de contagem 5. Volumes de tráfego atual 6. Capacidade e N.S. atuais 7. Pontos e trechos críticos 8. Levantamento de pontos negros 9. Condições físicas das vias 10. Sistema de sinalização atual 11. Práticas de estacionamento e carga/descarga 12. Padrões atuais do transporte coletivo 13. Operação Viária 14. Comunicação social 15. Circulação proposta 16. Volumes de tráfego para situação proposta 17. Capacidade e N.S. para situação proposta 18. Tratamento de pontos negros 19. Definição de rotas alternativas 20. Projeto de sinalização 21. Projeto de estacionamento e carga/descarga 22. Projeto de obras viárias 23. Transporte coletivo 24. Operação Viária 25. Manutenção 26. Comunicação social 27. Avaliação 28. Consultoria 29. Reuniões de trabalho com PMV, DETRAN, COMDUSA, DNER 30. Análise dos resultados 31. Análise comparativa das situações em estudo 32. Relatório final para as etapas 1 e 2 33. Detalhamento da Alternativa "B" 							

